

## A DELEGACIA FISCAL

O prédio da DELEGACIA FISCAL está localizado na Esplanada Silva Jardim, nº 109, no bairro da Ribeira.

O edifício foi construído em meados deste século, com a finalidade de abrigar a Delegacia Fiscal, que até então funcionava no prédio nº 30 da praça André de Albuquerque onde hoje acha-se instalado o Memorial Câmara Cascudo.

As obras do novo prédio foram iniciadas em setembro de 1949, na administração do Delegado Manoel Ferreira Borges, pela Empresa de Construção Civil Ltda., e concluídas em julho de 1955, já na administração de Jurandyr Sitaro da Costa.

A nova sede da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições fazendárias desta capital foi oficialmente inaugurada na presença de autoridades civis, militares e eclesíásticas, às 15:00 horas do dia 10 de julho de 1955.

O ato inaugural foi iniciado com o hasteamento da Bandeira Nacional pelo dr. Mário Câmara, representante do presidente da República, João Café Filho, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Música do 16º R.I. Em seguida ao corte da faixa inaugural, foi procedida a benção do prédio pelo Bispo Auxiliar de Natal, Dom Eugênio de Araújo Sales, ocorrida no Salão Nobre do



# Nosso Patrimônio Histórico

## Os prédios da Delegacia Fiscal e Delegacia da Receita Federal

edifício.

Na oportunidade, Dom Eugênio parabenizou os responsáveis pela grandiosa obra arquitetônica. Também usaram da palavra, o sr. Jurandyr Sitaro da Costa, o governador Sylvio Pedroza e, finalmente, o dr. Mário Câmara. Logo após, foram percorridas todas as dependências do novo edifício.

Os principais detalhes da solenidade foram filmados pelo cinegrafista José Seabra de Mello.

Trata-se de um prédio de expressivo valor arquitetônico. Apresenta uma fachada chanfrada, com visada em verdadeira grandeza, cuja frente e laterais assumem um único bloco. Implantado no alinhamento da rua, o pré-

dio da Delegacia Fiscal apresenta partido de planta quadrangular, desenvolvido em três pavimentos. Uma barra de mármore com aproximadamente 1,80m reveste toda sua parte inferior externa. Possui cobertura arrematada por platibanda e uma única marquise, que contorna toda a parte superior do prédio.

Seu aspecto externo é harmonioso, monumental e perfeitamente simétrico em relação ao acesso principal.

A porta da entrada, com grade de ferro desenhada, conduz a um grande hall, de onde partem: a escadaria, o elevador e as diversas dependências da Delegacia. O

prédio apresenta todos os vãos com vergas retas e esquadrias de madeira pintada e vidro. No mesmo modelo da grade de ferro da porta de acesso, são as grades que protegem as esquadrias do pavimento térreo, e outras duas que superpõem a porta principal.

Sobre a entrada do edifício e logo abaixo da marquise, encontra-se o Brasão da República e, nas laterais, inscrições que identificam o edifício: Ministério da Fazenda - Delegacia.

O prédio conserva-se em bom estado e continua desenvolvendo a mesma atividade para a qual foi construído.



## A DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL

O prédio onde hoje funciona a DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL, localiza-se na Esplanada Silva Jardim, nº 83, no bairro da Ribeira. O edifício foi construído em 1928, com a finalidade de abrigar a Alfândega de Natal. Sua construção foi iniciada em 15 de junho daquele ano, na administração de Alexandre C. Collares Moreira, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte.

Octávio Tavares foi o engenheiro responsável pelas obras de construção do novo prédio da Alfândega de Natal, cabendo a fiscalização ao engenheiro Décio Fon-

seca. As obras foram concluídas em apenas 6 meses, pois aos 15 de dezembro de 1928 o prédio já era inaugurado.

Em 1939, o edifício foi restaurado, na administração do Inspetor Eurico A. Seabra de Mello, tendo sido encarregados da fiscalização, os engenheiros Alvim Schimpfeng e Gentil Ferreira de Souza. A reinauguração ocorreu no dia 1º de janeiro de 1940.

Trata-se de uma edificação de significativo valor arquitetônico, implantada no alinhamento da rua e desenvolvida em dois pavimentos. Possui fachada simétrica, emoldurada por cornijas e cunhais. Uma pequena escadaria de acesso valoriza a entrada principal do edifício, que é feita através de uma porta ligeiramente arqueada, de grade de ferro desenhada, com as iniciais AN (Alfândega de Natal). Essa porta localiza-se na parte central do edifício e é ladeada por duas colunas, cuja função é a de apoiar a sacada do pavimento superior.

O prédio possui esquadrias de madeira pintada e vidro, em vãos de vergas retas, com cercaduras de massa. As esquadrias do pavimento térreo são protegidas por grades de ferro, no mesmo modelo da porta principal.

A distribuição interna do edifício também persegue a simetria, apresentando um hall de entrada onde localiza-se a escadaria de acesso ao pavimento superior. O edifício apresenta um bom estado de conservação, não tendo sofrido modificações significativas.

Jeanne Fonsêca Leite Nesi

FONTES: Jornal "Tribuna do Norte", de 10.07.1955 e 12.07.1955; outras pesquisas desenvolvidas pela Autora.